



MSS: DIÁLOGO MARÍTIMO PARA TODA A ÁFRICA

13-17 de maio de 2019

Windhoek, Namíbia

BIOGRAFIAS

FACILITADORES (em ordem alfabética)

O **Capitão-de-Mar-e-Guerra Charles Bamélé** tem sido oficial da Marinha da Costa do Marfim desde que se graduou na Academia Naval Francesa, em 1991. Ele especializou-se como oficial de Comunicações em 1994 e graduou-se pela Escola Alemã de Comando em 2005. Seus principais cargos incluíram o de oficial de Comando de vários barcos de patrulha, subchefe de Operações Navais e membro de vários comitês com a incumbência de reformar o Sector de Segurança da Costa do Marfim. Treinou e trabalhou como integrante de painéis de vários programas, inclusive o Centro de Estudos para a Segurança Africana (ACSS, por sua sigla em inglês) e o Centro para Relações Cívicas-Militares (CCMR, por sua sigla em inglês), patrocinados pelos EUA, bem como o instituto suíço de nome Centro de Genebra para Política de Segurança (GCSP, por sua sigla em inglês) e o Centro Internacional Kofi Annan de Formação em Manutenção da Paz (KAIPTC, por sua sigla em inglês), de Gana. De 2013 a 2016, serviu como assessor do Chefe de Estado-Maior Naval para Ação do Estado no Mar. Nessa função, participou da elaboração da Estratégia de Segurança Marítima Nacional e também dos acordos da Zona F do Centro de Coordenação Marítima Multinacional (MMCC, por sua sigla em inglês) e do Centro Regional de Coordenação de Segurança Marítima da África Ocidental (CRESMAO, por sua sigla em francês). Desde 2016, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Bamélé encontra-se destacado na Secretaria Permanente do Comitê Interministerial para Ação do Estado no Mar (SEPCIM-AEM), uma organização subordinada à autoridade do Primeiro Ministro, encarregada de implementar a Estratégia Nacional para a Ação do Estado no Mar, onde trabalha como director de Coordenação Operacional.

A **Sra. Diya Beesoondoyal** é uma advogada qualificada do Reino Unido e, actualmente, ocupa o cargo de consultora jurídica estadual principal no Gabinete do Procurador Geral, nas Ilhas Maurício, onde realiza litígios cívicos, consultoria e trabalho de redação legislativa para o governo, ministérios, departamentos e entidades paraestatais em diversas áreas do Direito, inclusive o Direito Marítimo. Em sua função como advogada do governo, participou de vários workshops e treinamentos regionais e internacionais no campo de Direito Marítimo e de segurança marítima. Anteriormente, trabalhou como promotora, sob a supervisão do director da Procuradoria Geral das Ilhas Maurício; como juíza Distrital de Garantias Constitucionais do poder Judiciário, nas Ilhas Maurício, e como oficial jurídica da Divisão de Estado de Direito (Secção de Justiça) da sede da Secretaria da Comunidade Britânica, em Londres. A Sra. Beesoondoyal possui bacharelado em Direito e mestrado em Direito Empresarial Internacional pela Escola de Economia e Ciências Políticas de Londres.

O **Cel (Ret.) Daniel Hampton** é Chefe de Gabinete e Professor de Estudos, Práticos de Segurança no Centro África de Estudos Estratégicos. O Coronel Daniel Hampton tem mais de 20 anos de

experiência no desenvolvimento e implementação de política e estratégia dos EUA em África. Como professor de estudos práticos de segurança, supervisiona a gestão de currículos e programas nas áreas do fortalecimento das instituições de defesa, da estratégia de segurança nacional e da cooperação civil-militar. Ao longo dos seus 30 anos de carreira militar, Cel. Hampton atuou como oficial de defesa sênior dos EUA na África do Sul e adido de defesa no Malavi, Lesoto, Suazilândia e Zimbabué. Adicionalmente, foi conselheiro político sênior do Presidente dos Chefes de Gabinete Conjuntos na região do Corno de África. Cel. Hampton possui um Mestrado em Estudos Africanos da Universidade de Illinois; um Mestrado em Estudos Estratégicos do U.S. Army War College em Carlisle, PA; e uma Licenciatura em História da Wake Forest University em Winston-Salem, NC.

O **Sr. Ronny Matatiken**, uma voz proeminente da segurança marítima da África Oriental, lidera o Centro de Coordenação do Oceano Índico. Actualmente, é director-adjuncto do Centro Regional de Operações e Coordenação, que opera sob o patrocínio do Programa da UE para Promover o Programa de Segurança Marítima Regional. Iniciou sua carreira marítima como cadete naval em Yorktown, Virgínia. Trabalhou em intercâmbios bilaterais com a Guarda-Costeira dos EUA, as Marinhas dos EUA, da França e da Índia. O Sr. Matatiken reformou-se do serviço activo em 2008, depois de uma carreira de 15 anos com as Forças Armadas de Seychelles, tanto como oficial de infantaria quanto oficial naval, onde serviu em várias missões táticas, operacionais e de âmbito nacional. Sua última missão no serviço activo foi como chefe hidrógrafo. Em 2015, trabalhou para elaborar a Política Marítima de Seychelles, onde ensinou, orientou e ajudou na formação dos oficiais. Ao longo de sua carreira militar, o Sr. Matatiken serviu como oficial de navegação de navios, mergulhador de combate, hidrógrafo, oficial de operações táticas e de abordagem, oficial de infantaria e em diversas funções de apoio às Forças Armadas de Seychelles e agências governamentais. Ele é hidrógrafo credenciado internacionalmente, planejador de missões da ONU para qualquer missão de manutenção da paz e especialista de nível 2 no combate ao financiamento do terrorismo. Actualmente, o Sr. Matatiken estuda para obter um título de mestrado em Estudos de Inteligência e Segurança, na Universidade Metropolitana de Londres.

O **CMG Loïc Moudouma** é especialista em estratégia marítima e, até recentemente, era director de Operações da Marinha gabonesa. Ele ingressou na Marinha em 1987 e serviu continuamente pelas três últimas décadas. Anteriormente, foi comandante da esquadra gabonesa. Após receber um título em Manutenção Industrial pela Universidade de Ciências e Tecnologia do Gabão, ingressou na Marinha e frequentou a Academia Naval Real do Marrocos por quatro anos. O Capitão-de-Mar-e-Guerra Moudouma graduou-se pela Escola de Guerra Naval dos EUA (Escola de Comando Naval em 2007). Possui um título de Mestrado em Segurança Nacional e Estudos Estratégicos (Operações Conjuntas, Segurança Nacional e Tomada de Decisões). Serviu durante cinco anos (2008-2013) na Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), onde esteve a cargo da Defesa e Segurança Marítima no Golfo da Guiné. Recentemente, foi promovido a director geral de Operações do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. Actualmente, é o ponto focal nacional da implementação da Estratégia Marítima Integrada do Gabão.

O **Dr. Ian Ralby** é professor adjunto de direito marítimo e segurança no Centro África de Estudos Estratégicos, bem como um consultor especialista das Nações Unidas e da OTAN em questões de segurança, um membro sênior não residente no Conselho do Atlântico e CEO de sua própria consultoria, I.R. Consilium. Possui experiência substancial em direito internacional e marítimo, relações internacionais e questões de segurança transnacional. Em particular, ele é um especialista

reconhecido na aplicação da lei marítima; assuntos relacionados à regulamentação, governança e supervisão de empresas privadas de segurança terrestre e marítima; e o problema mundial do roubo de petróleo em dutos. Seu trabalho consiste em assessorar e ajudar governos e organizações a desenvolver e implementar políticas juridicamente fundamentadas, muitas vezes relacionadas a questões de segurança e estabilidade. Ele trabalhou com clientes em todo o mundo em soluções de problemas complexos, incluindo: trabalho extensivo sobre questões de domínio marítimo na África, Caribe e Sudeste Asiático; solucionando problemas litorâneos complexos no Oriente Médio; varredura [scanning] do horizonte para futuras questões de segurança; e elaboração e implementação de legislação com implicações de segurança. O Dr. Ralby também dedicou tempo integrado como conselheiro de direito internacional para um governo nos Balcãs, serviu como assessor no desenvolvimento de vários códigos, padrões e mecanismos de supervisão nacionais e internacionais para o setor de segurança privada e prestou apoio aos juízes iraquianos nos julgamentos de Saddam Hussein e seus principais tenentes. Ele continua ativamente assessorando vários governos ocidentais aliados em questões relacionadas à segurança privada e aos assuntos marítimos e é considerado um “principal formador de opiniões” sobre segurança marítima na OTAN. Ele também é palestrante e publica vasto material sobre temas relacionados a direito e relações internacionais. Dr. Ralby formou-se bacharel em Línguas Modernas e Linguística e um mestrado em Comunicação Intercultural na Universidade de Maryland, em Baltimore; um doutorado em direito na Faculdade William e Mary; e um mestrado (M Phil) em Relações Internacionais e um doutorado em Política e Estudos Internacionais na Faculdade St. John, da Universidade de Cambridge.

O Vice-Almirante Mohamed Sane, do Senegal, é o ex-adjunto do Chefe senegalês do Estado-Maior de Defesa. Anteriormente, o V Alte Sane serviu como Chefe do Estado-Maior da Marinha senegalesa. O V Alte Sane fez três turnos de serviço no mar, como oficial de comando, antes de chefiar o comando da esquadra da Marinha. Ele ocupou muitos cargos de Estado-Maior na Marinha, entre os quais o de chefe de operações e o de chefe adjunto de logística. Serviu no quartel-general das Forças Armadas e esteve a cargo do treinamento, do planejamento e assessoramento estratégico do Chefe do Estado-Maior da Defesa. O Vice-Almirante SANE estudou nos Estados Unidos e na França. Graduou-se pela Escola de Segurança Marinha da Guarda-Costeira dos EUA e pela Escola Nacional de Busca e Salvamento dos EUA. Frequentou a Escola do Estado-Maior Naval dos EUA, a Escola de Guerra francesa e a Universidade de Defesa Nacional dos EUA (Escola Nacional de Guerra), onde recebeu o título de Mestre em Ciências em Estratégia de Segurança Nacional, em 2011. Actualmente, o Almirante SANE dá aula sobre liderança estratégica no Centro Senegalês para Altos Estudos de Defesa e Segurança.

PALESTRANTES (em ordem alfabética)

O **CMG Emmanuel Bell Bell** ingressou na Marinha de Camarões em 1991, por meio da Academia Naval francesa, pela qual graduou-se em 1993. Ao completar sua formação, voltou para seu país natal e embarcou no navio Bakassi, da Marinha de Camarões, um barco-patrolha de lançamento de mísseis. Serviu a bordo como navegador, engenheiro chefe e, mais tarde, como oficial executivo. Enquanto isso, frequentou a escola de engenharia naval da França, em 1995, e o Curso para Oficiais Marítimos Internacionais (IMOC, por sua sigla em inglês), no Centro de Treinamento da Reserva da Guarda-Costeira dos EUA, em Yorktown, Virgínia, em 1999. Em 2002, voltou à França para a escola de engenharia. Em 2006, nos Camarões, começou a trabalhar como oficial do Estado-Maior, no quartel-general das forças de superfície da Marinha, em Douala. Em 2007, foi nomeado Chefe do Gabinete de Aplicação das Leis Marítimas e permaneceu nesse cargo por seis anos. O comandante Bell Bell frequentou os cursos da escola de Estado-Maior para o baixo e alto escalão, em Yaoundé. Embarcou a bordo do USS Gunston Hall, em 2010, como chefe da divisão de engajamento marítimo e fez parte da equipa de assistência dos EUA no Haiti, que levou apoio e assistência às pessoas afectadas pelo terremoto de janeiro de 2010. Depois, foi premiado com a Medalha por Serviço Humanitário e com a Medalha de Condecoração do Corpo de Fuzileiros Navais e da Marinha dos EUA. Também participou de exercícios multinacionais, como o OBENGAME EXPRESS (Estados Unidos) e o NEMO (França). Em 2011, além do cargo, foi nomeado como chefe de operações. Em 2013, foi transferido para Yaoundé e serviu como inspector técnico no quartel-general da Marinha. Em 2014, foi designado membro do grupo de trabalho inter-regional a cargo da elaboração dos documentos básicos do Centro de Coordenação Inter-Regional (ICC, por sua sigla em inglês). Depois da inauguração do ICC, em setembro de 2014, trabalhou como integrante da equipa de implantação do ICC, a cargo da finalização dos documentos básicos do ICC. No final do período de implantação, em novembro de 2015, foi nomeado coordenador do ICC, antes da operacionalização do ICC, em julho de 2016. Actualmente, é Chefe da Divisão de Gestão de Informações e Comunicações do ICC, aqui em Yaoundé.

O **Capitão-de-Mar-e-Guerra Sênior Noureddine Chakroun** é nativo da cidade litorânea de Bizerte. Recebeu sua comissão em julho de 1990, da Academia Naval tunisiana. No início de sua carreira profissional, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Sênior Noureddine Chakroun foi nomeado oficial de operações e chefe da Divisão de Detecção, a bordo do FPB "Carthage (503)". Seu período de permanência no mar incluiu diversas missões a bordo de uma variedade de navios da Marinha, onde serviu como oficial de operações, chefe da divisão de detecção e oficial executivo. Teve o privilégio de assumir o comando de sete navios da Marinha por mais de dez anos. Em terra, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Sênior Chakroun foi designado para o posto de chefe da divisão de formação e operações da escola de suboficiais da Marinha tunisiana, comandante adjunto da Academia Naval tunisiana, oficial de comando da escola de formação de oficiais avançados da Marinha tunisiana e, desde agosto de 2017, serve como chefe do departamento de operações e inteligência do quartel-general da Marinha tunisiana. Desde 2016, dá aulas de estratégia naval na Escola de Estado-Maior tunisiana. Graduou-se em 1996 pela Escola de Formação de Oficiais Avançados da Tunísia e, em 1997, pela "Ecole des spécialités de Toulon", França. Graduou-se, em 2002, pela Escola de Estado-Maior tunisiana e, em 2003, pela Escola de Guerra Naval dos EUA (turma 63 da Escola de Estado-Maior Naval). Graduou-se em 2009 pela Escola de Guerra tunisiana e, em 2011, pela Escola de Guerra italiana (Istituto Superiore di Stato Maggiore Interforze). Possui o título de mestrado em "Estudos estratégicos e militares

internacionais", proporcionado conjuntamente pela Universidade de Ciências Políticas de Milão; pela Universidade Luiss, de Roma; e pelo Instituto de Estudos Avançados de Defesa italiano. O Capitão-de-Mar-e-Guerra Sênior Chakroun fala árabe, francês, inglês e italiano.

O **CMG Mohammed Drissi** é director da Federação Internacional de Salvamento Marítimo. É mestre marinho, administrador de assuntos marítimos e especialista juramentado em Assuntos Marítimos. Trabalha com Busca e Salvamento (SAR, por sua sigla em inglês) desde 1999 e foi incumbido de criar serviços de SAR no Reino do Marrocos. É chefe do Bureau de SAR do Ministério da Pesca Oceânica e coordenador do Comitê Técnico Nacional de SAR, que inclui departamentos civis e militares. Já é coordenador regional para a África desde 2010 e tem participado em muitos projectos SAR na região SAR da África do Norte e África Ocidental, com a cooperação da Organização Marítima Internacional (OMI) e a Federação Internacional de Salvamento Marítimo (IMRF, por sua sigla em inglês).

A **Sra. Anna Erastus** é directora do Ministério da Pesca e Recursos Marinhos da Namíbia. Ela coordena a elaboração e a implementação de legislação e políticas pesqueiras, realiza pesquisa e análise política e económica contínuas, é responsável pela gestão dos serviços de informações do ministério e da administração dos direitos e das quotas pesqueiras. Também coordena o planeamento geral do ministério.

O **Capitão-de-Mar-e-Guerra Sênior Boniface K. Konan** é director interino do Centro Regional da África Ocidental para Defesa e Segurança Marítima (CRESMAO, por sua sigla em francês) desde 2016. Dirige a equipa interina do Centro que participa da elaboração da secção da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) da estrutura de Yaoundé para defesa e segurança marítima do Golfo da Guiné. O Capitão-de-Mar-e-Guerra Sênior Konan graduou-se no Curso Especial da Academia Naval francesa em 1989; depois, frequentou a Escola Básica do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, em Quantico, de 1991 a 1992, e o Curso de Carreira de Capitão da Infantaria, em Fort Benning, em 1999. Em 2008, graduou-se em Diplomacia pela Escola Nacional de Administração de Abidjã, com uma dissertação sobre o "Papel das Forças Armadas na Diplomacia Costa-Marfinense". Desde julho de 2014, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Sênior Konan é graduado pela Escola de Guerra da Universidade de Defesa Nacional da China, com uma dissertação sobre "A Pirataria Marítima no Golfo da Guiné e a Segurança Nacional da Costa do Marfim". Ele ocupou vários cargos de comando: no comando do Fusiliers Marins (1998-2009), na Base de Adiaké Lagoon (2005-2009) e no Teatro de Operações (2007-2011). É inspetor da Marinha desde 2012.

O **Sr. Peter Lord** juntou-se à Embaixada Windhoek como Chefe Adjunto da Missão em julho de 2017. Antes de chegar à Namíbia, ele atuou como Diretor Adjunto e Diretor Interino do Escritório de Assuntos da África Oriental. De 2014 a 2015, foi bolsista de Relações Exteriores da Kathryn e Shelby Cullom Davis, atuando como professor adjunto e pesquisador na Columbia University. Foi Conselheiro Político na Missão dos EUA nas Nações Unidas, onde liderou a equipe que cobre a África e a Europa no Conselho de Segurança da ONU de 2012-2014. Ele serviu como Chefe Adjunto da Missão na Missão dos EUA para a União Africana em 2010-2012. Anteriormente, ele teve atribuições diplomáticas no Malawi, na Síria, no Iraque e no Reino Unido. No Reino Unido, Peter foi o Africa Watcher, coordenando a política externa dos EUA e do Reino Unido em África e interagindo com comunidades africanas baseadas no Reino Unido. Antes de ingressar na

Embassy London, ele participou da Transatlantic Diplomatic Fellowship e trabalhou por um ano no Foreign and Commonwealth Office (FCO) do Reino Unido como Senior Desk Office na Unidade Sudan, cobrindo a implementação do Acordo de Paz Integral do Sudão, manutenção da paz, política e questões de desenvolvimento no sul do Sudão. No Iraque, Peter ajudou a estabelecer uma Equipe de Reconstrução Provincial (PRT) liderada pelos EUA em Tikrit, trabalhando com o governo provincial de Salah ad Din nos esforços para estabelecer instituições democráticas responsáveis. Peter mantém interesses profissionais na resolução de conflitos, construção da paz, urbanização e governança. Ele vem da Flórida e frequentou a Universidade Furman. Ele fala francês e um pouco de árabe. Ele é acompanhado na Namíbia por sua esposa e filha.

O **Contra-Almirante Michael Nyarwa** é comandante das Forças dos Fuzileiros Navais da Força de Defesa Popular de Uganda (UPDF, por sua sigla em inglês), uma divisão especializada das Forças Armadas de Uganda, responsável pela segurança, viagem segura e uso responsável das hidrovias de Uganda, inclusive lagos e rios. Além da segurança, a unidade de Fuzileiros Navais de Uganda zela pela aplicação das leis pesqueiras nas hidrovias de Uganda. Eles também participam de missões internacionais de manutenção da paz. As Forças dos Fuzileiros Navais de Uganda também auxiliam em missões de salvamento nas hidrovias.

O **Sr. Tim Walker** é um pesquisador sênior focado na Segurança Marítima da Divisão de Operações de Paz e Consolidação da Paz (POPB, por sua sigla em inglês) do escritório do Instituto para Estudos de Segurança (ISS, por sua sigla em inglês), de Tshwane (Pretória). Ingressou no ISS como estagiário, em fevereiro de 2011, e tornou-se consultor do ISS em setembro de 2011. Foi nomeado pesquisador em abril de 2013 e pesquisador sênior em outubro de 2017. Formou-se pela Universidade Rhodes, em Grahamstown, África do Sul, onde obteve seu bacharelato e bacharelato com louvor, bem como títulos de mestrado em Estudos Políticos e Internacionais. Suas áreas de interesse incluem: Segurança Marítima, Pirataria e Assalto a Mão Armada no Mar, Segurança da Água, Relações entre China e África, Teoria das Relações Internacionais (RI) e Segurança Humana.

A **Sra. Stefanie White** é uma funcionária de Saúde Pública especializada em quarentena dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, por sua sigla em inglês). Atualmente, está situada na Estação de Quarentena dos CDC de Houston, a qual faz parte de um sistema abrangente que tem como propósito limitar a introdução de doenças infecciosas nos Estados Unidos e impedir sua propagação. A Sra. White é responsável por atividades tão variadas quanto: responder a notificações de doenças; examinar cargas e inspeccionar animais e produtos derivados de animais; e monitorar a saúde de imigrantes recém-chegados. Em 2015, durante a epidemia do vírus do Ebola na Libéria, a Sra. White trabalhou como dirigente da Equipa de Saúde nas Fronteiras. Além de suas responsabilidades como funcionária de Saúde Pública especializada em quarentena, a Sra. White é integrante da equipa de Atividades Marítimas dos CDC e trabalha como especialista em cargueiros. Nessa função, a Sra. White é responsável por elaborar procedimentos operacionais padronizados para responder a doenças em embarcações marítimas, responder a inquirições relacionadas à saúde marítima e actuar como a principal pessoa encarregada das comunicações com o Centro de Coordenação de Respostas a Ameaças Marítimas Globais. A Sra. White também trabalhou em uma função consultiva para com outros países, quando estão redigindo seus próprios planos de resposta à saúde pública, específicos da área marítima. A Sra. White iniciou sua carreira em saúde pública trabalhando no Centro Internacional

de Migração e Saúde, em Genebra, na Suíça. Depois de retornar aos EUA, trabalhou no Departamento de Saúde da Flórida como coordenadora de vigilância comportamental do HIV e, mais tarde, como coordenadora de vigilância da incidência e da resistência ao HIV. Durante sua época no Departamento de Saúde da Flórida, a Sra. White fez apresentações em diversas conferências de saúde pública locais, estaduais e nacionais. A Sra. White formou-se pela Universidade do Kentucky com um bacharelato de Ciências em Gestão de Serviços de Saúde. Recebeu seu mestrado de Saúde Pública em Saúde Pública Internacional pela Universidade de Tulane.

A **Dra. Emma Witbooi** tem quase 20 anos de experiência profissional em Direito e Política Marinha e Ambiental, com foco específico em crimes pesqueiros durante os últimos seis anos. Ela tem diversas publicações e fez muitas apresentações nessa área. Actualmente, ocupa o cargo de pesquisadora adjunta em Direito Público na Universidade Nelson Mandela, em Port Elizabeth, na África do Sul, e prestou consultoria sobre crimes pesqueiros transnacionais para vários programas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC, por sua sigla em inglês). Emma é directora executiva da rede independente de pesquisas sobre crimes pesqueiros, PescaDOLUS.